

AUMENTO DA PRODUTIVIDADE É A TAREFA PRIORITÁRIA ...

(Conclusão da 1.ª página)
cial. Um deles, é o relativo às relações entre empregados e empregadores.

— "Sinto que o Estatuto do Trabalhador Rural cuja regulamentação ainda não foi publicada, ao invés de trazer benefícios para os trabalhadores, às vezes tem sido até contraproducente".

Solicitou o sr. Herbert Levy que os integrantes do ACA constituíssem com urgência um grupo de trabalho com a participação de empregados, também, para equacionar o problema com realismo. — "Os erros do Estatuto estão acabando com o que a estrutura rural tinha de bom, que era a fixação do trabalhador rural no campo, com sua casinha, sua horta, sua área de cultura subsidiária, para transformá-lo num pária, às margens das cidades, vivendo em favelas e sendo arremetidos através de intermediários e conduzidos em bandos, promiscuamente, em caminhões, para prestar serviços eventuais em determinadas regiões, de forma instável e precária".

ORIENTAÇÃO UNIFORME
Um dos objetivos prioritários do secretário da Agricultura é unificar a orientação de todos os órgãos da Secretaria.

"Vai acabar aquele regime de compartimentos estanques, que permitia, por exemplo, ao Biológico sugerir uma determinada orientação enquanto o Agrônomo defendia outra, para um mesmo produto".

Com essa afirmação, o sr. Herbert Levy, assegurou que os órgãos técnicos da Pasta da Produção passarão a agir numa frente de trabalho comum de forma a dar ao produtor a melhor orientação e esta sempre de maneira uniforme.

Assumirá doravante a Secretaria da Agricultura, inclusive a responsabilidade de aconselhar e incentivar determinadas culturas visando a acompanhar e aproveitar melhor o comportamento dos mercados interno ou externo, beneficiando-se dos fatores conjunturais.

Dentro desta norma, por exemplo, a Secretaria iniciou campanha incentivando o aumento do plantio do algodão face às perspectivas que o mercado internacional apresenta, francamente favoráveis aos tipos de fibra produzidos em nosso Estado. Da mesma forma, está sendo incrementado o plantio da soja, feijão, arroz e milho, todos produtos com as melhores possibilidades de colocação a bom preço tanto no mercado interno como no externo.

RACIONALIZAÇÃO
Certas distorções foram alvo da atenção do atual secretário que pretende corrigi-las, de forma a eliminar todos os órgãos ociosos e a corrigir aqueles que não atingem a plena capacidade de produção.

Exemplo, são algumas das estações experimentais, fazendas de propriedade do Estado, com índices baixos de aproveitamento e produção. Após um levantamento geral, aquelas que não apresentarem condição de plena recuperação ou integral aproveitamento, serão loteadas ou encaminhadas à CAIC, para um programa integral de imigração e colonização.

— "Vamos promover uma revisão agrária de âmbito estadual como base nas próprias terras do Estado, inicialmente", adiantou o secretário da Agricultura.

Por outro lado, com o intuito de elevar o nível de vida das popula-

ções rurais, está em fase de estudos e em alguns casos já em início de execução um plano de obras para a instalação de vários Centros Rurais. Nesse particular o sr. Herbert Levy solicitou a atenção dos membros da ACA no sentido de que motivem o homem do interior no sentido de obter sua participação intensa nesses Centros Rurais, em todo o Estado, como já ocorre em vários municípios, onde eles já funcionam. Citou o exemplo de Piracicaba, onde a população se arremetia para conseguir fundos para a aquisição da área, doando-a ao Estado e além da terra fornecendo também a mão-de-obra necessária para a construção do "seu" Centro Rural.

Também em caráter prioritário, a Secretaria da Agricultura planeja a abertura de escolas artesanais, com o objetivo de ocupar a mão-de-obra rural ociosa da região, dirigindo-a para uma fonte de renda paralela. Cogita, inclusive, firmar convênios com alguns países como Portugal, Espanha e Japão, para que artesãos desses países venham ensinar aos jovens ruralistas novas técnicas de forma a lhes criar meios para ganhar a vida em melhores condições de trabalho e remuneração.

LITORAL: PESCA E BANANA
Na exposição dos assuntos prioritários da Secretaria da Agricultura, feita aos membros do ACA recém empossados, o secretário Herbert Levy enumerou o litoral como alvo de atenções especiais cujos problemas principais, da pesca e da banana, já foram equacionados. O Grupo de Trabalho destinado ao estudo do problema da pesca, amanhã, dia 12, deverá apresentar o plano integral. Quanto à banana, também se encontram em vias de conclusão os estudos que abrangem desde a produção nos bananais e a completa assistência técnica e financeira ao bananicultor, até a comercialização interna e externa e também a industrialização da banana.

Outra campanha de âmbito estadual encetada pela Secretaria da Agricultura é o combate sistemático às formigas, especialmente à "Sauva Parda" (Atta Capiguara) que vêm assolando vastas regiões agro-pastoris do Estado. Dará a Secretaria financiamentos totais, com juros de 10% ao ano, ao agricultor que promova em suas terras a execução do plano oficial de combate às formigas.

Também beneficiado com financiamento integral e aos mesmos juros, será o produtor agrícola que executar o plano de calagem. Com relação à calagem, informou que os técnicos do Instituto Geográfico e Geológico, órgão da Secretaria da Agricultura, descobriram vastos depósitos de calcário na fazenda Ipanema. Tais jazidas darão para fornecer a agricultura paulista o corretivo de baixo custo durante muitos anos.

RECURSOS
Encerrando sua exposição aos membros do ACA, o secretário da Agricultura referiu-se aos recursos necessários para executar as grandes linhas de planejamento da sua Pasta.

Existem grande soma de recursos externos, para aplicação em nosso Estado, sem possibilidade até então de aproveitamento, por falta de uma planificação racional. Por isso, já foram constituídos através

de ato do governador Abreu Sodré, 4 Grupos de Trabalho: 3 destinados a realizar o levantamento integral agrícola dos principais vales férteis de São Paulo e um quarto, para efetuar planejar o aproveitamento das represas da CESP.

Um Grupo específico, fará o levantamento do Vale do Rio Ribeira; outro, do Vale do Rio Paraíba e o terceiro, dos demais vales, inclusive do Rio Tietê.

De posse do plano integral, o governo do Estado poderá obter recursos das agências internacionais para aplicação no desenvolvimento dessas regiões.

Quanto às represas da CESP, constituindo enorme área líquida, elas apresentam condições excepcionais para um planejamento integrado visando à produção de peixes — com a introdução de espécies prolíficas e de rentabilidade econômica — e também de sistemas de irrigação.

Além disso, o Fundo de Expansão Agropecuária — FEA, do Banco do Estado, do qual o secretário da Agricultura é o presidente, já obteve através do BNDE e do Banco do Brasil, recursos do BID, da ordem de 7 milhões de dólares, para serem aplicados na industrialização agropecuária. Está assim o FEA em condições de financiar todo projeto tecnicamente elaborado e economicamente viável que vise à instalação de indústrias que tenham como matéria prima os produtos da agricultura, da pecuária ou da pesca.

MEMBROS DO ALTO CONSELHO

Constituem o ACA, os seguintes elementos nomeados "ad honorem" pelo secretário da Agricultura: Angelo Zanini, Antonio Bento Ferraz, Antonio José Rodrigues Filho, Armando Silva, Celso Garcia Cid, Dario Freire Meirelles, Gal. Diogo Branco Ribeiro, Eudoro Villela, Fábio de Salles Meirelles, Fábio Rioldi Yassuda, Fernando Penteado Cardoso, Francisco Antonio de Toledo Piza, Ivan Estevan Zurita, Jayme Nogueira Miranda, Jyrme Silveira Leme, João Carlos Nogueira, João Laraya, João Melão, João Rodrigues de Alckmin, João Meira de Vasconcelos, Johann Victor Baumcarner Daunt, José Bonifácio Coutinho Nogueira, José Cassiano Gomes dos Reis, José Olímpio Dias Gonçalves, José Rotta, Lélío Toledo Piza e Almeida Filho, Luciano Vasconcelos de Carvalho, Luiz Emanuel Bianchi, Luiz Magalhães Machado, Manoel Carlos Aranha, Nelson Esteves da Cunha, Odilo Antunes Siqueira, Olavo Amaral Ferraz, Oscar Augusto de Camargo, Osmani Junqueira Dias, Paulo Dias Novaes, Queid Tupaiê Huaxan, Rubens Franco de Mello, Ruy Helmeister Novaes, Sálvio Pacheco de Almeida Prado, Santo Lunardelli, Dna. Sebastiana da Cunha Bueno, Sérgio Cardoso de Almeida, Severo Fagundes Gomes, Tarley Rossi Villela, Urbano de Andrade Junqueira, Wilson de Oliveira Santos, Embaixador Assis Chateaubriand, Donald Strang, Edmond Van Parys, senhora Dna. Marieta Alves de Lima Meirelles, Orlando Ometto, Otávio Frias de Oliveira e Sylvestre Ferraz Egreja, Francisco Ratto, Geraldo Diniz Junqueira, Hélio Salvador Russo.

ATRAÇÕES DO CIRCUITO TURÍSTICO DA CAPITAL

Com todo conforto que um ônibus de luxo pode proporcionar e com a assistência de um guia formado pelo SENAC, falando diversos idiomas, o turista durante três horas e meia poderá conhecer os pontos de atrações turísticas de São Paulo, gastando apenas cinco cruzeiros novos.

O paulistano que não dispõe de condução própria, certamente irá também se utilizar deste transpor-

te, pois sabe o quanto lhe custaria se fizesse o mesmo trajeto em taxi, com um acompanhante para lhe explicar tudo.

A Secretaria do Turismo do Estado possui um centro de informações à Av. Paulista, 326 12.º andar, com telefone 31-5495, que poderá prestar todas as informações sobre horários, itinerários, preços e locais de venda.

DIÁRIO OFICIAL IMPrensa OFICIAL DO ESTADO RUA DA GLÓRIA N. 358 — SÃO PAULO

—//—
Diretor: Wandycck Freitas

Gerente: Gabriel Greco

Diretor de Redação Substituto:

Albino Guimarães Amaral

Telefones

Diretoria	36-2539	Material	36-2587
Gerência	36-2752	Assinaturas e	
Contadoria	36-2764	Arquivo	36-2724
Expeditente	36-7931	Oficina do Jor-	
Secção do Pessoal	36-6183	nal	36-2552
Redação	34-5810	Oficinas de Obras	
Tesouraria e Pu-		Chefia	34-29-85
blicações	36-2684	Escritório	36-7396
Revisão, Impres-		Oficinas	36-7211
são e Manu-			
tenção	36-6184		

Venda avulsa

NÚMERO DO DIA	NCr\$ 0,12
NÚMERO ATRASADO	NCr\$ 0,15

Assinaturas

DIÁRIO DA JUSTIÇA DIÁRIO DO EXECUTIVO DIÁRIO DE INEDITORIAIS

Anual	NCr\$ 15,00
Semestral	NCr\$ 7,50

As assinaturas podem ser tomadas em qualquer data e os prazos de 1 ano ou 6 meses, são contados do dia imediato ao que constar do recibo.

Os funcionários públicos gozarão de desconto de 30% — mediante apresentação de comprovante, que é isento de selo e de reconhecimento de firma — assinado por autoridade competente.

—//—
Para a compra de impressos em geral, coleções de leis e decretos, folhetos, separatas, jornais atrasados, etc. e para consulta de coleções de jornais:
RUA DA GLÓRIA N. 346

SECRETÁRIO E JORNALISTAS VERÃO ...

(Conclusão da 1.ª página)
estrada custará NCr\$ 10 milhões e levará dois anos para ser concluída.

TURISMO

Em Ubatuba, onde chegará sábado pela manhã, o secretário do Interior visitará a Câmara dos Vereadores, restaurada recentemente pelo prefeito Francisco Matarazzo Sobrinho. Na ocasião a Secretaria do Turismo da Prefeitura fará um relato sobre a possibilidade do turismo integrado do litoral norte, conjugados os esforços dos prefeitos de Ubatuba, São Sebastião, Caraguatatuba e Ilha Bela.

Nesse trabalho está prevista a continuidade da linha aérea da VASP, ligando semanalmente São Paulo à região, numa integração com agências de turismo, hotéis, comerciantes e autoridades.

PROGRAMA

É o seguinte o programa completo da visita do secretário do Interior ao litoral norte:
Dia 15 — 10 horas, chegada ao Mirante da estrada de Caraguatatuba, recepção pelas autoridades, inspeção à estrada; 11 horas, vi-

sita ao ERC, relatório do coordenador, sr. Célio Ferreira; 12 horas, inauguração do serviço de águas; 13 horas, almoço em São Sebastião; 15 horas visita à Petrobrás; 16 horas, visita às obras municipais e Ilha Bela.
Dia 16 — 9 horas, visita a obras de Ubatuba; 11 horas, sessão na Câmara de Vereadores; 12 horas, almoço em Caraguatatuba; 16 horas, regresso.

Melhoramento sanitário em Conchal

O secretário de Obras do Estado, eng. Eduardo Yassuda, informou ontem que o Departamento de Obras Sanitárias concluiu os trabalhos de assentamento de mais 8.153 metros de rede coletora de esgotos sanitários, inclusive em sário, na cidade de Conchal. Essa obra, no valor de cerca de NCr\$ 40.000,00, foram financiadas em grande parte pela Caixa Econômica Estadual, sendo os trabalhos executados sob a supervisão técnica do DOS, órgão da Secretaria de Obras do Estado.

Aos Srs. Assinantes
O "Diário Oficial" recomenda aos Srs. Assinantes que verifiquem a data de vencimento de suas assinaturas e solicitem com antecedência a reforma das mesmas a fim de evitar a sua interrupção.

ATOS LEGISLATIVOS

LEI N.º 9.839, DE 11 DE SETEMBRO DE 1967

Autoriza abertura de crédito suplementar

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, na Secretaria da Fazenda, à mesma Secretaria, um crédito de NCr\$ 258.000,00 (duzentos e cinquenta e oito mil cruzeiros novos), suplementar ao código local 177, categoria econômica 3.0.0.0 — 3.1.0.0 — 3.1.4.0, do Orçamento.

Parágrafo único — O valor do presente crédito será coberto com recursos provenientes da redução, de igual importância, da dotação do código local 184-A, categoria econômica 4.0.0.0 — 4.1.0.0 — 4.1.5.0, do Orçamento.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio dos Bandeirantes, 11 de setembro de 1967.

ROBERTO COSTA DE ABREU SODRÉ

Luiz Arróbas Martins

Publicada na Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, aos 12 de setembro de 1967.

Domingos Licco, Diretor Geral, Substituto

LEI N.º 9.840, DE 11 DE SETEMBRO DE 1967

Autoriza o Departamento de Águas e Energia Elétrica — DAEE a subscrever ações nos aumentos de capital das Centrais Elétricas de São Paulo S/A. — CESP, e outras providências

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — Fica o Departamento de Águas e Energia Elétrica DAEE — autorizado a subscrever, além das importâncias já autorizadas, ou q